



Trabalhos Científicos

Título: Erosão Dentária E Consumo De Bebidas Ácidas Pela População Infantil

Autores: VERA REGINA MELLO DISHCHEKENIAN (FOUSP); GABRIELA OLIVEIRA BERTI (FOUSP); EMANUELLA PINHEIRO OLIVEIRA (FOUSP); JENNY ABANTO (FOUSP); MARIA SALETE NAHÁS PIRES CORRÊA (FOUSP); MARCELO JOSE STRAZZERI BONECKER (FOUSP)

Resumo: Mudanças recentes nos hábitos alimentares apontam a substituição de alimentos in natura por produtos industrializados, resultando em hábitos alimentares deletérios desenvolvidos na infância com implicações na saúde oral. A última Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF-2008/2009) apontou aumento significativo no consumo de bebidas prontas pela população nas últimas décadas. Os sucos e refrigerantes destacam-se como o 5o e 9o alimentos mais consumidos pela população respectivamente, justificando a criação de protocolos que definem o volume máximo de consumo diário/faixa etária desde a primeira infância. A praticidade das bebidas ácidas açucaradas (água de coco, sucos de fruta processados, refrigerantes, bebidas gaseificadas, isotônicos e chás) fez com que as crianças deixassem de tomar água para consumir sucos e refrigerantes à vontade. Sucos industrializados, cujas denominações confundem o consumidor (suco, refresco, néctar de fruta, etc) são caracterizados por ótima palatabilidade e associados à saúde e bem estar, no entanto apresentam associação com erosão dentária. A erosão dentária é um processo químico de dissolução ácida ocasionando perda progressiva e irreversível dos tecidos dentais duros causada por ácidos de origem intrínseca (problemas gastroesofágicos) e extrínseca (alimentos, bebidas e medicamentos ácidos). Segundo Murakami et al., 2016, a prevalência de erosão dentária em crianças de 3 e 4 anos de idade do município de Diadema foi de 51,3%. A alimentação ácida diminui o PH salivar e quando ele se torna inferior a 4,5, pode ter início o processo de erosão dentária. Vale observar o PH de diferentes bebidas processadas: sucos (3,1), refrigerante a base de cola (2,4), água de coco (4,5) e isotônicos (2,5). Sendo assim, torna-se essencial a participação dos profissionais de saúde na orientação e combate desse hábito alimentar deletério, que pode causar a erosão dentária.